



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026
(Referente a 2025)**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.1 Legislação relativa à CPA e à autoavaliação institucional.....	5
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
3.1 Objetivos.....	7
4 METODOLOGIA.....	8
4.1 Delineamento da pesquisa.....	8
4.2 Categorias da pesquisa.....	9
4.3 Instrumentos de coleta de dados.....	9
4.4 Coleta de dados.....	11
4.5 Análise dos Dados.....	11
5 RESULTADOS DA PESQUISA.....	12
5.1 Respondentes.....	12
5.2 Resultados.....	13
5.3 Avaliação dos docentes.....	15
5.4 Comparativo dos resultados com os do ano anterior.....	18
5.5 Tratativas dos elementos com avaliação abaixo do esperado.....	18
5.6 Continuidade da avaliação.....	19
6 PLANO DE AÇÕES.....	21
7 PLANO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
8 ANÁLISE DOS EIXOS DE AVALIAÇÃO.....	25
8.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
8.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	25
8.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	26
8.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	26
8.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	26
8.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
8.3.1 Dimensão 2 – Política de Ensino, Iniciação científica e a Extensão.....	27
8.3.2 Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade.....	27
8.3.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.....	28
8.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	28
8.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	28
8.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional.....	29
8.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	29
8.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	29
8.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....	29
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão do Centro Universitário Invest (UNIVEST) cuja principal função é conduzir a Autoavaliação Institucional, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para tanto, considera as legislações vigentes, bem como as políticas e diretrizes institucionais, com o objetivo de fornecer à Instituição e à comunidade acadêmica um diagnóstico qualificado dos serviços prestados e das atividades desenvolvidas.

Além disso, a CPA do UNIVEST exerce um papel estratégico, que vem sendo fortalecido nos últimos anos. Os resultados obtidos por meio das autoavaliações institucionais subsidiam o planejamento institucional e a formulação de políticas, pautando-se na identificação de fragilidades, limitações, condições e potencialidades, a fim de orientar a tomada de decisões. As ações da CPA buscam, ainda, sanar eventuais fragilidades e consolidar os pontos fortes da Instituição e de seus cursos, promovendo melhorias contínuas no funcionamento acadêmico e administrativo, bem como o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços oferecidos.

O presente Relatório de Autoavaliação foi elaborado em conformidade com as orientações legais do SINAES e com as políticas institucionais da IES, apresentadas na sequência, contemplando os dados da pesquisa realizada conforme o Projeto de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025.

2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação das Instituições de Educação Superior integra o conjunto de procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Compõem esse sistema a Autoavaliação Institucional, a Avaliação dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

De acordo com o SINAES, a autoavaliação tem por finalidade “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional” (BRASIL, 2004).

A Autoavaliação consiste em um processo sistemático de análise interna, cujo objetivo é organizar e interpretar informações que permitam compreender a realidade institucional e os serviços oferecidos. Esse processo considera indicadores organizados em diferentes dimensões, abrangendo todos os setores da Instituição, sua infraestrutura, aspectos administrativos e de gestão, bem como aspectos pedagógicos e as ações desenvolvidas junto à sociedade. A CPA, responsável por essa atividade, é composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

A avaliação institucional estrutura-se em dois momentos complementares: a Autoavaliação, de caráter interno, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as avaliações externas.

As avaliações externas são compostas pelas avaliações in loco, designadas pelo INEP, e pelo ENADE. Enquanto que o processo de avaliação interno

As avaliações in loco são realizadas por uma comissão de especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável por avaliar a Instituição e seus cursos, com base nos instrumentos oficiais do Ministério da Educação.

O ENADE, por sua vez, tem como objetivo produzir referenciais que contribuam

para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação. O exame avalia o desempenho dos estudantes quanto aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, bem como suas competências e habilidades, tanto gerais quanto específicas, necessárias ao exercício profissional em diferentes contextos.

A Autoavaliação Institucional, nesse contexto, desempenha papel fundamental ao fornecer subsídios para o planejamento de ações e a consolidação de políticas institucionais, com vistas à superação de fragilidades e ao fortalecimento dos pontos positivos desta Instituição de Ensino Superior (IES).

2.1 Legislação relativa à CPA e à autoavaliação institucional

As atividades da CPA são orientadas pelas seguintes legislações:

- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.
- Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Resolução CONAES Nº 01, de 11 de janeiro de 2005 - Estabelece prazos e calendário para a avaliação das instituições de educação superior.
- Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Portaria nº 563, de 21 de fevereiro de 2006 - Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Portaria MEC nº 300, de 30 de janeiro de 2006 - Aprova o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006 - Dispõe sobre banco de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) e dá outras providências.
- Decreto Federal 5.773, de 09 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das

funções de Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

- Portaria INEP nº 31, de 17/2/2005 - Estabelece os procedimentos para a organização e execução das avaliações institucionais externas das IES e dos cursos de graduação, tecnológicos, sequenciais, presenciais e a distância.
- Portaria INEP nº 9, de 11/2/2005 - Compõe a Comissão Técnica em Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação.
- Portaria MEC nº 398, de 4 de fevereiro de 2005 - Estabelece competências ao Presidente do INEP para normatizar, operacionalizar as ações e procedimentos referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), à Avaliação Institucional - AI e à Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A Autoavaliação Institucional constitui uma oportunidade para identificar práticas institucionais exitosas, bem como situações que demandem ajustes, a partir da percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos administrativos.

Ao término do processo, a análise dos dados coletados permite que todo esse esforço se converta no estabelecimento de metas e na definição de ações voltadas ao desenvolvimento institucional, com o propósito de aprimorar a qualidade e a relevância acadêmica e social da IES.

Nesse sentido, é fundamental que o processo avaliativo conte com ampla participação da comunidade acadêmica, de modo que seus membros possam expressar suas percepções acerca da Faculdade.

3.1 Objetivos

O **objetivo geral** da Autoavaliação do UNIVEST é "Realizar um diagnóstico dos serviços e das condições da Faculdade, identificando, precocemente, situações que demandam intervenção".

Para isso, há os seguintes **objetivos específicos**:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo avaliativo.
- Sistematizar e disponibilizar informações sobre diferentes aspectos da Faculdade.
- Promover maior integração entre todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Elaborar metodologias de análise e interpretação dos dados de avaliação institucional que possam contribuir para o planejamento das ações da instituição.
- Identificar pontos fortes e fracos da Instituição.

4 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos adotados para a realização da Avaliação Institucional do UNIVEST, com o objetivo de identificar situações relevantes que demandem ajustes e aperfeiçoamentos. A pesquisa empírica foi planejada com a finalidade de aproximar-se da realidade institucional, buscando captar os fenômenos e dinâmicas presentes na IES.

Nesse sentido, a investigação fundamentou-se na combinação de conhecimentos e técnicas que possibilitaram compreender a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos administrativos — acerca da Instituição.

As categorias que estruturam este trabalho, além de estarem previstas na legislação pertinente, constituem fenômenos sociais que exigem análise contextualizada. Tal compreensão demanda contato direto com a realidade institucional, permitindo aos pesquisadores — e, posteriormente, à própria Instituição — reconhecer a manifestação desses elementos em seu ambiente, por meio das experiências, percepções e interações dos membros da comunidade acadêmica.

4.1 Delineamento da pesquisa

A presente pesquisa caracterizou-se como predominantemente quantitativa, por priorizar dados numéricos, a frequência e a intensidade dos indicadores analisados, conforme a percepção dos respondentes. Nesse sentido, o método quantitativo mostrou-se adequado para avaliar as opiniões e o nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos aspectos investigados.

Quanto ao delineamento, a pesquisa foi classificada como descritiva, por buscar analisar e sistematizar um conjunto de dados capazes de caracterizar a realidade institucional.

No que se refere ao recorte temporal, trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados realizada em novembro de 2025, contemplando uma análise que considera o contexto e as atividades desenvolvidas ao longo do ano acadêmico de 2025, aproximando-se, assim, de uma perspectiva longitudinal.

4.2 Categorias da pesquisa

Foram definidas as seguintes categorias de análise, a serem respondidas pelos respectivos segmentos da comunidade acadêmica, conforme apresentado no quadro a seguir.

CATEGORIA	SEGMENTO DE RESPONDENTES		
	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Secretaria acadêmica	x	x	
Departamento financeiro	x	x	x
Departamento de Recursos Humanos		x	x
Salas de aula	x	x	
Biblioteca	x	x	
Biblioteca virtual	x	x	
Laboratórios de informática	x	x	
Acesso a equipamentos de informática			
Laboratórios didáticos e espaços específicos dos cursos	x		
Área de convivência (Cantina e ambiente externo)	x	x	x
Sanitários	x	x	x
Infraestrutura administrativa			x
Sala dos professores		x	
AVA e material didático	x		
Capacitação		x	x
Atuação da diretoria			x
Coordenações de curso	x		
Acesso dos docentes às coordenações de curso		x	

4.3 Instrumentos de coleta de dados

Foi elaborado um instrumento para cada grupo de respondentes, sendo:

- Instrumento para os discentes: Impresso, contendo perguntas referentes às categorias:
 - Secretaria acadêmica.

- Departamento financeiro.
- Salas de aula.
- Biblioteca.
- Biblioteca virtual.
- Laboratórios de informática.
- Laboratórios didáticos e espaços específicos dos cursos.
- Área de convivência (Cantina e ambiente externo).
- Sanitários.
- AVA e material didático.
- Coordenações de curso.
- Instrumento para os Docentes: Eletrônico, contendo perguntas referentes às categorias:
 - Secretaria acadêmica.
 - Departamento financeiro.
 - Departamento de Recursos Humanos.
 - Salas de aula.
 - Biblioteca.
 - Biblioteca virtual.
 - Laboratórios de informática.
 - Área de convivência (Cantina e ambiente externo).
 - Sanitários.
 - Sala dos professores.
 - Capacitação.
 - Acesso dos docentes às coordenações de curso.
- Instrumento para os Técnicos Administrativos: Eletrônico, contendo perguntas referentes às categorias:
 - Departamento financeiro.
 - Departamento de Recursos Humanos.
 - Área de convivência (Cantina e ambiente externo).
 - Sanitários.

- Infraestrutura administrativa.
- Capacitação.
- Atuação da diretoria.

Cada respondente foi questionado por meio de uma pergunta de avaliação geral para cada categoria, com a seguinte redação: “Como você avalia a/o [nome da categoria]?”, tendo como possíveis respostas Ruim, Regular e Bom.

4.4 Coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados foram aplicados das seguintes maneiras:

- Discentes: Um representante da CPA foi até cada sala de aula, em dia de provas, durante o mês de dezembro de 2025, convidando os discentes presentes a participar da autoavaliação, entregando um questionário impresso para cada um.
- Os docentes e técnicos administrativos receberam o link por e-mail, no período de fevereiro de 2026.

4.5 Análise dos Dados

Após a coleta, os dados foram submetidos à análise por meio de estatística descritiva, com a elaboração de tabelas e gráficos que possibilitaram examinar a percepção e o nível de satisfação dos respondentes em relação a cada categoria avaliada.

O método utilizado foi juntar todas as respostas de cada categoria da pesquisa, somando os resultados e identificando a porcentagem de respostas Ruim, Regular e Bom, para cada pergunta.

Posteriormente, os resultados foram analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), subsidiando a elaboração do presente relatório.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

A partir da pesquisa realizada, conforme os procedimentos especificados no Projeto de Autoavaliação Institucional para 2025 e sintetizados no capítulo de Metodologia deste relatório, foram coletados diversos dados relevantes sobre a IES, os quais se mostram fundamentais para a gestão acadêmica.

Na sequência deste capítulo, serão apresentados e analisados os principais resultados obtidos.

5.1 Respondentes

A pesquisa foi aplicada a todos os segmentos da comunidade acadêmica, obtendo-se os seguintes quantitativos de respondentes.

DOCENTES			
ANO DA AVALIAÇÃO	PROFISSIONAIS NO QUADRO DA IES	RESPONDENTES	%
2022	64	55	85,9%
2023	81	72	88,9%
2024	68	36	53,0%
2025	73	50	68,5 %

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			
ANO DA AVALIAÇÃO	PROFISSIONAIS NO QUADRO DA IES	RESPONDENTES	%
2022	25	21	84,0%
2023	23	21	91,3%
2024	22	13	59,0%
2025	23	18	78,3 %

DISCENTES			
ANO DA AVALIAÇÃO	MATRICULADOS	RESPONDENTES	%
2022	1.506	815	57,7%
2023	1.412	819	58,0%

2024	1.478	712	48,0%
2025	1.347	1.125	83,5%

DISCENTES			
CURSO	ALUNOS MATRICULADOS	RESPONDENTES	% PARTICIPANTES
Administração	80	66	82,5%
Ciências Contábeis	126	115	91,3%
Ciência da Computação Análise e Desenvolvimento de Sistemas	133	110	82,7%
Direito	326	277	85,0%
Pedagogia	89	82	92,1%
Gestão Pública Gestão Financeira Logística Recursos Humanos	95	47	49,5%
Psicologia	314	255	81,2%
Odontologia	103	103	100,0%
Educação Física	63	54	85,7%
Terapia Ocupacional	18	16	88,9%
TOTAL	1.347	1.125	83,5%

5.2 Resultados

Na tabela a seguir estão sintetizados os resultados da pesquisa por categoria, com destaque:

- Em verde, as categorias que tiveram mais respostas “Bom”.
- Em amarelo, as categorias que tiveram mais respostas “Regular”.
- Em vermelho, as categorias que tiveram mais respostas “Ruim”.

Respondentes	Categoria	Respostas		
		Ruim	Regular	Bom
Discentes Docentes	Secretaria acadêmica	8%	51%	41%
Discentes Docentes	Departamento financeiro	11%	39%	50%

Técnicos Administrativos				
Docentes Técnicos Administrativos	Departamento de Recursos Humanos	46%	41%	14%
Docentes Discentes	Salas de aula	18%	45%	37%
Docentes Discentes	Biblioteca	8%	36%	56%
Docentes Discentes	Biblioteca virtual	12%	58%	30%
Docentes Discentes	Laboratório de informática	18%	56%	26%
Discentes	Acesso a equipamentos de informática	20%	43%	37%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Gestão e negócios	13%	64%	22%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Direito	9%	57%	34%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Educação Física	15%	56%	30%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Odontologia	29%	49%	22%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Psicologia	13%	60%	27%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Pedagogia	16%	60%	24%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Tecnologia da Informação	36%	47%	16%
Docentes Discentes	Laboratórios / Espaços específicos - Terapia Ocupacional	0%	63%	38%
Docentes Discentes Técnicos Administrativos	Área de convivência (Cantina e ambiente externo)	10%	42%	48%
Docentes Discentes Técnicos Administrativos	Sanitários	36%	41%	23%
Técnicos Administrativos	Infraestrutura administrativa	55%	36%	9%
Docentes	Sala dos professores	38%	54%	8%
Discentes	AVA e material didático	13%	43%	44%
Docentes Técnicos Administrativos	Capacitação	42%	50%	8%
Técnicos Administrativos	Atuação da diretoria	46%	46%	8%
Discentes	Coordenação de curso - Gestão e negócios	4%	48%	49%
Discentes	Coordenação de curso - Direito	3%	18%	79%
Discentes	Coordenação de curso - Educação Física	43%	41%	17%
Discentes	Coordenação de curso - Odontologia	6%	26%	68%

Discentes	Coordenação de curso - Psicologia	13%	32%	55%
Discentes	Coordenação de curso - Pedagogia	13%	43%	44%
Discentes	Coordenação de curso - Tecnologia da Informação	0%	15%	85%
Discentes	Coordenação de curso - Terapia Ocupacional	13%	31%	56%
Docentes	Acesso dos docentes às coordenações de curso	0%	4%	96%

A partir do exposto, as categorias que apresentaram avaliação aquém do esperado (destacadas em vermelho) foram:

- Departamento de Recursos Humanos.
- Infraestrutura administrativa.
- Coordenação do curso de Educação Física.

Outros elementos receberam avaliação mediana (destacados em amarelo) e, embora não demandem ações corretivas urgentes, merecem atenção. São eles:

- Secretaria acadêmica.
- Biblioteca virtual.
- Laboratório de informática.
- Acesso a equipamentos de informática.
- Laboratórios / Espaços específicos - Todas as áreas.
- Sanitários.
- Sala dos professores.
- Capacitação.
- Atuação da diretoria.

5.3 Avaliação dos docentes

Foram avaliados, individualmente, 73 docentes. As avaliações foram realizadas pelos discentes que tiveram aulas com cada profissional em 2025, utilizando o instrumento fazendo as seguintes questões acerca de cada docente.

	Não	Parcialmente	Sim
1 Apresentou a disciplina no início do semestre (Objetivos, metodologia, conteúdos, métodos de avaliação e bibliografias)?			
2 Indica livros e sugere outras fontes de pesquisa?			

3 Desafia você a aprender?		
4 Utiliza tecnologias (projetores, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca virtual, etc.)?		
5 Utiliza laboratórios ou outros ambientes diferentes da sala de aula?		
6 Demonstra segurança e clareza durante as aulas?		
7 Relaciona a teoria com a prática?		
8 Esclarece dúvidas dos alunos?		
9 Tem uma postura equilibrada, justa e educada durante as aulas?		
10 Incentiva o trabalho autônomo dos alunos, além de aulas expositivas, por meio de atividades, debates, apresentações, etc.?		
11 As provas são compatíveis com os conteúdos da disciplina?		
12 Registra as notas no portal acadêmico após as provas?		

A partir dos resultados, foi elaborada uma ficha individual para cada docente, a qual lhes foi entregue pelos coordenadores de curso. Além disso, cada docente recebeu um instrumento que o convida a refletir sobre seus resultados. Os coordenadores de curso também foram orientados a promover discussões acerca das avaliações nas reuniões dos colegiados dos cursos.

As avaliações individuais não serão divulgadas neste relatório, a fim de preservar a privacidade dos docentes. No entanto, a análise dos resultados em nível macro permitiu observar que:

- O número de discentes que avaliou cada docente aumentou significativamente em relação ao ano anterior. Apenas quatro docentes foram avaliados por 11 discentes, enquanto todos os demais receberam um número maior de avaliações, com média de 68 avaliações por docente, tornando os resultados mais representativos.
- Cada docente foi avaliado com base em 12 critérios. Foram consideradas como merecedoras de atenção as situações em que algum critério obteve menos de 70% de respostas “Sim”. A partir dessa análise, constatou-se que:
 - 23 docentes obtiveram mais de 70% de respostas “Sim” em todos os critérios.
 - Dos 50 docentes que não alcançaram avaliação satisfatória em todos os critérios (mais de 70% de respostas “Sim”), 36 apresentaram apenas um critério com desempenho aquém do esperado, enquanto 14 tiveram entre

dois e oito critérios abaixo do esperado.

Os critérios com avaliações aquém do esperado são apresentados na tabela a seguir.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES COM AVALIAÇÃO AQUÉM DO ESPERADO
1 Apresentou a disciplina no início do semestre (Objetivos, metodologia, conteúdos, métodos de avaliação e bibliografias)?	1
2 Indica livros e sugere outras fontes de pesquisa?	3
3 Desafia você a aprender?	6
4 Utiliza tecnologias (projetores, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca virtual, etc.)?	9
5 Utiliza laboratórios ou outros ambientes diferentes da sala de aula?	47
6 Demonstra segurança e clareza durante as aulas?	5
7 Relaciona a teoria com a prática?	3
8 Esclarece dúvidas dos alunos?	3
9 Tem uma postura equilibrada, justa e educada durante as aulas?	2
10 Incentiva o trabalho autônomo dos alunos, além de aulas expositivas, por meio de atividades, debates, apresentações, etc.?	1
11 As provas são compatíveis com os conteúdos da disciplina?	2
12 Registra as notas no portal acadêmico após as provas?	2

Embora todas as situações devam ser analisadas com o intuito de promover melhorias, a maioria aparece de maneira pontual. Destacam-se, contudo, como merecedores de maior atenção os critérios 4 e 5, que tratam, respectivamente, da utilização de tecnologias durante as aulas e do uso de laboratórios e do uso de ambientes além da sala de aula.

Ressalta-se que algumas disciplinas possuem caráter mais teórico do que outras, assim como existem metodologias que permitem a realização de aulas com qualidade utilizando apenas recursos tradicionais. No entanto, cabe à IES incluir, em seu plano de capacitação docente, orientações sobre metodologias diferenciadas que incentivem o uso de recursos tecnológicos e dos ambientes disponíveis na instituição.

5.4 Comparativo dos resultados com os do ano anterior

Comparando os resultados da presente avaliação (Relatório 2026, referente a 2025) com os da avaliação anterior (Relatório 2025, referente a 2024), observa-se mudança na avaliação de algumas categorias, destacando-se:

- O Departamento de Recursos Humanos, que havia recebido avaliação satisfatória no período anterior, apresentou regressão na avaliação atual.
- No que se refere à infraestrutura administrativa, destaca-se que, no ano anterior, não houve avaliação do setor de forma abrangente. Na ocasião, foram avaliados apenas os equipamentos de informática utilizados pelos técnicos administrativos, os quais apresentaram avaliação insatisfatória. Na presente avaliação, a infraestrutura administrativa foi analisada de maneira mais ampla, mantendo resultado insatisfatório.
- No ano anterior, também foram avaliadas as coordenações dos cursos de licenciatura, agrupando o curso de Educação Física com outros, cuja avaliação foi insatisfatória. Na presente avaliação, a análise foi realizada de forma individualizada por curso. Assim, o curso de Pedagogia obteve avaliação positiva, enquanto os cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) apresentaram resultados aquém do desejado.
- A coordenação dos cursos da área de Gestão e Negócios, que havia sido avaliada negativamente no ano anterior, apresentou melhora significativa, obtendo avaliação positiva no presente relatório.
- Por fim, observa-se que os sanitários, que haviam recebido avaliação negativa no ano anterior, obtiveram melhor avaliação nesta edição da pesquisa.

5.5 Tratativas dos elementos com avaliação abaixo do esperado

Desde 2019, as autoavaliações vinham sendo realizadas de forma eletrônica, respondendo às perguntas em um formulário on-line. Todos os públicos (discentes, docentes e técnicos administrativos) eram amplamente incentivados a participar, porém o grupo que recebia maior atenção era o dos discentes, por apresentar maior resistência à

participação.

Ao longo desses anos, a estratégia adotada consistia em visitar as salas de aula, divulgar a avaliação e distribuir um ticket impresso com um QR Code, permitindo que cada discente acessasse o formulário eletrônico em seu celular. Esse formulário contemplava as mesmas categorias da presente pesquisa, porém era mais abrangente, contendo diversas questões para cada categoria.

Ao longo dos anos, observou-se uma redução no interesse dos estudantes pela autoavaliação e, conseqüentemente, a diminuição no número de participantes.

Para a presente pesquisa, após diversos debates realizados pela CPA em conjunto com a diretoria, optou-se por uma nova estratégia: a aplicação de questionários impressos. Essa mudança resultou em um aumento significativo no número de discentes participantes, possibilitando a obtenção de resultados mais representativos.

Contudo, o novo método, utilizando questionários impressos, exigiu a redução do número de questões, o que impactou a qualidade das informações obtidas. Dessa forma, tornou-se mais difícil realizar análises detalhadas e aprofundadas sobre os motivos que levaram cada categoria a receber determinada avaliação.

A categoria “Salas de aula”, por exemplo, recebeu avaliação mediana, indicando a necessidade de atenção e de possíveis melhorias. Entretanto, diferentemente das avaliações anteriores, não é possível identificar com precisão os fatores que influenciaram esse resultado, como mobiliário, iluminação, ventilação, quadro, entre outros aspectos.

Assim, a presente avaliação avançou ao ampliar o número de respondentes e obter dados mais representativos, mas, por outro lado, houve uma perda na profundidade e na qualidade das informações coletadas.

5.6 Continuidade da avaliação

Visando ao cumprimento do requisito legal de finalização e entrega do presente relatório até o último dia do mês de março do corrente ano, os dados foram analisados e um plano de ações foi elaborado, o qual é apresentado na sequência deste documento.

Contudo, sugere-se a continuidade do processo de avaliação institucional por meio de reuniões com representantes de turma, utilizando a metodologia de grupo focal, a fim

de obter informações mais detalhadas acerca dos fatores que resultaram nas avaliações abaixo do esperado em algumas categorias.

6 PLANO DE AÇÕES

A partir dos resultados sintetizados no capítulo anterior deste relatório, foram elaborados os seguintes planos de ação para as respectivas categorias, a serem implementados em 2026:

1. Departamento de Recursos Humanos:

- A estrutura do departamento era provisória; entretanto, já se encontra em processo de ampliação do espaço físico.
- Os processos, ainda recentes, serão revisados com vistas à sua consolidação.

2. Infraestrutura administrativa:

- Será realizada reforma nos ambientes de apoio utilizados pelos colaboradores, como a cozinha.
- Será revisado o plano de manutenção dos equipamentos de informática, bem como a identificação da necessidade de substituição de equipamentos.

3. Coordenação do curso de Educação Física:

- A coordenação do curso será transferida para um novo espaço físico, mais adequado e acessível.
- Será promovida reunião com os discentes do curso para identificar outras situações que, eventualmente, estejam gerando insatisfação.

4. Salas de aula:

- Serão revisados projetores e cabos, com o objetivo de garantir que todas as salas disponham de recursos de projeção fixos e funcionais.

5. Infraestrutura para os cursos de Educação Física:

- A quadra poliesportiva será revitalizada, com nova pintura e manutenção.
- O espaço da academia será ampliado.

6. Infraestrutura para o curso de Direito:

- Está sendo finalizada a construção de um novo Núcleo de Práticas Jurídicas, com espaço mais adequado às atividades do curso, cuja inauguração ocorrerá ao longo do ano.

7. Infraestrutura para os cursos da área da saúde:

- Estão sendo finalizados os laboratórios de anatomia, fisiologia, microscopia, esterilização, raio X e práticas de enfermagem, que serão inaugurados ao longo do ano.

8. Biblioteca virtual:

- Verificar se todos os discentes e docentes estão tendo acesso com facilidade.
- Capacitar os usuários.
- Capacitar os docentes para incentivar o uso.

9. Sanitários:

- Passaram por reformas recentes.
- Será revisado o plano de manutenção e limpeza.

10. Laboratórios de informática:

- Recebem investimentos anuais para reposição de equipamentos e peças danificadas ou furtadas.
- Será revisado o plano de manutenção.
- Será avaliada a necessidade de instalação de novos softwares.

11. Secretaria acadêmica:

- O espaço passou por reforma durante as férias letivas, tendo sido ampliado.

12. Capacitação:

- Será realizada capacitação para os docentes sobre metodologias ativas e utilização de recursos educacionais diferenciados.
- Também será promovida capacitação sobre a biblioteca virtual, com o objetivo de ampliar sua utilização.
- Serão programadas capacitações para os técnicos administrativos, com vistas à melhoria dos processos de atendimento e à integração da equipe.
- Será analisada a necessidade de capacitações específicas para cada departamento.
- Está prevista a ampliação do quadro de colaboradores em alguns departamentos, o que contribuirá para o fortalecimento das competências da equipe e uma melhor distribuição do trabalho.

13. Atuação da diretoria:

- Serão realizadas reuniões por setor, com o objetivo de ampliar a escuta de eventuais demandas e fornecer maior suporte à execução das atividades.

14. Avaliação dos docentes:

- Todos os docentes receberão sua avaliação individualmente e serão convidados a refletir sobre os resultados.
- Na avaliação dos docentes, os indicadores que tiveram maior frequência de avaliações aquém do esperado foram relativos aos docentes não utilizarem tecnologias (projetores, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca virtual, etc.), bem como o baixo uso de laboratórios ou outros ambientes diferentes da sala de aula. Para promover a melhoria destes indicadores, os docentes receberão capacitação sobre metodologias ativas, suscitando a utilização de recursos educacionais diferenciados, bem como os laboratórios serão revisados e novos laboratórios serão inaugurados.

7 PLANO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente relatório será considerado oficial a partir de seu apensamento no portal e-MEC e será divulgado a toda a comunidade acadêmica por meio das seguintes ações:

- Publicação do relatório no site institucional.
- Publicação de card informativo enviado a toda a comunidade acadêmica via e-mail e grupos de mensagens, comunicando a disponibilização do relatório no site.
- Publicação de cards em redes sociais.
- Fixação de cartazes informativos nas salas de aula.
- Apresentação dos resultados aos coordenadores de curso.
- Orientação aos coordenadores de curso para repassarem as avaliações de cada docente.
- Orientação aos coordenadores de curso para promover debates sobre os resultados em reuniões de colegiado dos cursos.
- Apresentação dos resultados aos representantes de turmas.
- Apresentação dos resultados aos técnicos-administrativos.

8 ANÁLISE DOS EIXOS DE AVALIAÇÃO

Após a pesquisa realizada, outras análises serão realizadas guiadas pelos eixos e dimensões do SINAES para credenciamento e credenciamento presencial de instituições de ensino superior, que são:

EIXO	DIMENSÕES INCLUSAS
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensões 5 (Políticas de Pessoal) Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 (Infraestrutura Física)

8.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Evolução institucional a partir do processo de Planejamento e Avaliação	A metodologia de coleta de dados da autoavaliação institucional foi reformulada, com o objetivo de ampliar o número de respondentes entre os discentes.
Projeto/processo de autoavaliação institucional	A nova metodologia ampliou significativamente o número de participantes na autoavaliação, tornando os dados coletados mais representativos.
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Todos os segmentos da comunidade acadêmica participaram da autoavaliação, e o plano de ações contempla melhorias destinadas a cada um desses segmentos.
Elaboração do relatório de autoavaliação.	O relatório foi elaborado pela equipe da CPA, com base nos dados coletados. Em razão do aumento no número de participantes, os dados tornaram-se mais representativos.

	A Reitoria participou ativamente da construção do plano de ações, resultando em um planejamento mais factível.
Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Já existe uma rotina de divulgação dos resultados das autoavaliações, realizada, além do site institucional, por meio de reuniões com cada segmento da comunidade acadêmica.

8.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão institucional, metas e objetivos do PDI	A missão da IES permanece inalterada, e as ações decorrentes da autoavaliação institucional contribuem para o seu fortalecimento e consolidação.
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação	A preocupação com a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas é contínua na IES, e os investimentos na resolução de problemas e na ampliação de sua infraestrutura subsidiam esse aprimoramento. A avaliação individual dos docentes também se configura como uma importante ferramenta para a melhoria do ensino, ao possibilitar a implementação de ações de aprimoramento tanto em nível individual quanto coletivo.

8.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	A missão, os objetivos, as metas e os compromissos da Instituição estão apresentados no PDI, o qual contempla questões ambientais, culturais e sociais. As principais ações inclusivas promovidas pela IES incluem a prática de mensalidades acessíveis e a oferta de serviços à comunidade por meio de atividades de extensão vinculadas aos cursos. Além disso, as matrizes curriculares de todos os cursos contemplam essas temáticas de forma transversal.
Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	A IES oferece à sociedade cursos superiores de qualidade, com valores de mensalidades acessíveis a diferentes classes sociais. Os cursos são estruturados de modo a formar profissionais aptos a atuar em uma sociedade competitiva, destacando-se no mercado de trabalho e evidenciando a contribuição da Instituição para o desenvolvimento social. Busca-se, ainda, a formação de profissionais capazes de atuar de maneira transformadora na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento do ambiente em que estão inseridos, especialmente nos aspectos econômicos e sociais. Essas temáticas são trabalhadas nas unidades curriculares, com vistas ao desenvolvimento de uma visão crítica, fundamentada em conceitos científicos.
Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	A IES atende, predominantemente, uma clientela economicamente menos favorecida, proporcionando condições de ingresso e permanência na educação superior. Destaca-se como a única IES localizada no distrito do Coxipó, em Cuiabá-MT, região que abriga mais de 300.000 habitantes.

	<p>Essa atuação contribui para a geração de empregos diretos e indiretos, bem como para o fomento do comércio local.</p> <p>Além da prática de mensalidades acessíveis, a IES desenvolve ações consistentes de retenção discente, por meio da flexibilização e renegociação de débitos, bem como da oferta de acolhimento institucional.</p>
<p>Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.</p>	<p>A IES adota uma política de tratamento igualitário, assegurando que todas as pessoas sejam acolhidas sem distinção de quaisquer características. Nesse sentido, todos são atendidos e plenamente inseridos na comunidade acadêmica, podendo usufruir de seus direitos e benefícios.</p> <p>Além disso, essas temáticas são abordadas nas unidades curriculares, com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma visão crítica, fundamentada em conceitos científicos.</p>

8.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

8.3.1 Dimensão 2 – Política de Ensino, Iniciação científica e a Extensão

<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p>	<p>O plano de ações prevê a realização de capacitações, bem como a melhoria das metodologias e das políticas educacionais, as quais são também fortalecidas pela manutenção de uma infraestrutura de suporte funcional, que subsidia as atividades de todos os cursos.</p>
<p>Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p>	<p>A extensão já integra o currículo de todos os cursos, sendo acompanhada por docentes responsáveis.</p> <p>Alguns cursos realizam ações de extensão nas dependências da IES, e a melhoria da infraestrutura possibilita a ampliação do atendimento à comunidade.</p>
<p>Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural</p>	<p>A IES orienta que, no decorrer das disciplinas, sempre que possível, sejam desenvolvidos trabalhos acadêmicos, como artigos científicos.</p> <p>Ainda que, em sua maioria, de abrangência local, tais produções são socializadas durante semanas acadêmicas e mostras científicas promovidas pela Instituição.</p> <p>A IES também possui uma revista científica indexada, que contribui para a divulgação da produção acadêmica.</p>

8.3.2 Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

<p>Comunicação da IES com a comunidade externa</p>	<p>A comunicação da IES com a comunidade, para a divulgação de seus cursos, ocorre formalmente por meio do site institucional e das redes sociais.</p> <p>Contudo, a principal forma de atração de novos estudantes dá-se por meio da indicação dos próprios discentes, o que evidencia a existência de um vínculo sólido, baseado na confiança e no relacionamento positivo entre a IES e a comunidade acadêmica.</p> <p>Ressalta-se, entretanto, que ainda não há um departamento de marketing estruturado nem um programa formal de comunicação.</p>
<p>Comunicação da IES com a comunidade</p>	<p>A comunicação interna ocorre com o suporte de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que contribuem para maior agilidade e eficiência nos fluxos</p>

interna	<p>comunicacionais. Destaca-se, nesse contexto, a atuação dos coordenadores de curso, caracterizada pela presença constante na vida acadêmica e pela disponibilidade para atender, orientar e apoiar os estudantes em questões acadêmicas e administrativas.</p> <p>Ainda que as TICs desempenhem papel relevante, considerando que a maioria das atividades da IES é presencial, os espaços de atendimento passam por melhorias contínuas, visando ao aprimoramento do acolhimento e da qualidade dos serviços prestados.</p>
---------	--

8.3.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

Programas de atendimento aos estudantes	<p>O atendimento aos discentes sempre foi uma prioridade da IES, configurando-se como um de seus diferenciais institucionais. Além do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para agilizar a comunicação, a Instituição conta com equipe disponível para atender e orientar os estudantes.</p> <p>Os coordenadores de curso mantêm presença constante, sendo acessíveis e disponíveis para atender às demandas discentes. Ademais, estão previstas capacitações voltadas ao atendimento, com o objetivo de aprimorar ainda mais esse diferencial institucional.</p>
Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	<p>A IES promove semanas acadêmicas, palestras e diversos eventos, com o objetivo de complementar a formação dos discentes por meio da abordagem de temas relevantes para a vida profissional.</p> <p>Destaca-se, ainda, o relacionamento próximo da Instituição com os conselhos profissionais, os quais mantêm abertura para a realização de eventos e atividades em parceria com os discentes.</p>
Política e ações de acompanhamento dos egressos	<p>A IES mantém cadastro atualizado de seus egressos e realiza, periodicamente, pesquisas sobre sua trajetória profissional no mercado de trabalho.</p> <p>Alguns egressos que se destacam são convidados a ministrar palestras aos discentes, contribuindo para o compartilhamento de experiências e o fortalecimento do vínculo com a Instituição.</p>

8.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

8.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Política de formação e capacitação docente	<p>A avaliação individual dos docentes permitiu identificar competências que necessitam de maior desenvolvimento, sendo programadas capacitações com o objetivo de subsidiar esse aprimoramento.</p>
Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	<p>Estão programadas capacitações para os técnicos-administrativos, com foco em temas relacionados ao atendimento e à integração da equipe. Além disso, está prevista uma maior aproximação da diretoria, com o objetivo de ampliar a escuta desses profissionais e identificar outras competências e necessidades de desenvolvimento.</p>

8.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Gestão institucional	A gestão adota uma abordagem participativa, voltada à escuta das demandas da comunidade acadêmica, contando, para isso, com instâncias institucionais relevantes, como a Ouvidoria, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados de Curso. Destaca-se, ainda, a atuação dos coordenadores de curso, caracterizada por uma postura aberta e pela constante disponibilidade para atendimento a discentes e docentes. A partir dessa dinâmica, tem sido possível equilibrar a sustentabilidade financeira da Instituição com os interesses da comunidade acadêmica e da mantenedora.
Sistema de registro acadêmico	A IES utiliza um portal acadêmico fornecido por empresa terceirizada, assegurado por contrato firmado com a mantenedora, o qual armazena todas as informações pertinentes às atividades acadêmicas e está acessível a toda a comunidade acadêmica. O sistema também é responsável pela realização das matrículas dos discentes, integrando aspectos financeiros, o registro de notas e frequências pelos docentes — que podem ser acompanhados em tempo real pelos estudantes —, além de possibilitar a emissão de históricos acadêmicos e diplomas digitais. Adicionalmente, o sistema subsidia análises realizadas pelos coordenadores de curso, permitindo a identificação de possíveis fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e a implementação de ações corretivas.

8.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira	A IES tem como diferencial a prática de mensalidades com valores reduzidos em relação ao mercado, os quais, ainda assim, são suficientes para a manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, bem como para assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição e de sua mantenedora.
Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	O planejamento é elaborado com base na disponibilidade e na previsão de recursos financeiros, sem negligenciar a manutenção dos recursos necessários às atividades administrativas e acadêmicas. As recentes reformas e ampliações evidenciam a solidez desse planejamento.
Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	A IES possui Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para docentes e técnicos-administrativos, em conformidade com a legislação vigente e em observância às convenções coletivas de trabalho do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de Mato Grosso (SINTRAE/MT). A ampliação e a melhor estruturação do Departamento de Recursos Humanos, aliadas às capacitações promovidas, evidenciam a preocupação da Instituição com o desenvolvimento e a valorização da carreira de seus colaboradores.

8.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Infraestrutura	A infraestrutura atual foi avaliada de forma satisfatória, sem a identificação de problemas críticos. Ainda assim, a IES mantém um processo contínuo de ampliação de sua infraestrutura, incluindo ações dessa natureza em seu planejamento institucional.
Instalações administrativas	As instalações de infraestrutura administrativa receberam avaliação que indica a necessidade de atenção. Em resposta, reformas recentes já foram realizadas, e outras

	foram incorporadas ao plano de ações. Destacam-se, ainda, as iniciativas de escuta dos técnicos-administrativos, que visam à melhor compreensão de suas demandas.
Salas de aula	Considerando que a maior parte das atividades acadêmicas ocorre no período noturno, todas as salas são adequadamente climatizadas e iluminadas, contando com equipamentos que passam por manutenção e limpeza regulares. As salas de aula receberam avaliação regular; ainda assim, o plano de ações prevê melhorias nos equipamentos tecnológicos, com vistas ao aprimoramento das condições de ensino.
Sala dos professores	A IES dispõe de uma sala específica destinada aos docentes, a qual atende às suas demandas de trabalho e de descanso. O ambiente é devidamente climatizado, iluminado e equipado com acesso à internet.
Espaços de atendimento para alunos	Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de salas próprias para atendimento aos discentes. Já os docentes com menor carga horária não possuem espaços específicos para esse fim, podendo, contudo, utilizar a biblioteca ou as salas de aula para a realização dos atendimentos.
Gabinetes / estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI	Os coordenadores de curso e os docentes em regime de tempo integral dispõem de espaços próprios para o desenvolvimento de suas atividades e para o atendimento aos discentes. Ainda assim, o plano de ações prevê a realocação das salas dos coordenadores para um espaço mais amplo e acessível.
Instalações sanitárias	Os sanitários passaram por reformas recentes; ainda assim, o plano de ações prevê a revisão dos planos de manutenção e limpeza desses espaços.
Biblioteca	A biblioteca possui ampla estrutura, com espaços frequentemente ociosos, o que possibilita o atendimento a todos os discentes interessados. Além disso, dispõe de computadores destinados à pesquisa e à realização de trabalhos acadêmicos. A biblioteca virtual configura-se como um recurso inovador, que complementa as atividades de estudo e pesquisa.
Laboratório de informática	Dispõem de equipamentos contemporâneos que atendem às demandas dos cursos da área de TI. Esses equipamentos passam por atualizações anuais, com a substituição de itens danificados ou furtados. Ainda assim, o plano de ações contempla a revisão do plano de manutenção, bem como a avaliação da necessidade de aquisição de novos softwares.
Espaços de convivência e de alimentação	O espaço passou por recente ampliação e possui capacidade para abrigar toda a comunidade acadêmica nos períodos extracurriculares.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar mais um ano letivo, este relatório configura-se como instrumento fundamental para orientar os esforços institucionais nas áreas que demandam aprimoramento. Os pontos aqui destacados foram cuidadosamente analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), subsidiando a elaboração do plano de ações pela Diretoria.

É imprescindível que os indicadores com avaliação abaixo do esperado recebam atenção prioritária, com vistas ao aprimoramento do desempenho institucional. Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui-se em importante oportunidade para mensurar os avanços alcançados e identificar novas demandas de melhoria.

Ao encerrar este ciclo de trabalho, a CPA apresenta o presente relatório, que será apensado ao sistema e-MEC e amplamente divulgado à comunidade acadêmica do UNIVEST. Reitera-se a confiança de que, com a efetiva implementação das ações planejadas, a IES continuará promovendo um ambiente de aprendizagem cada vez mais qualificado e alinhado às suas finalidades institucionais.

Por fim, destaca-se o compromisso da CPA com o acompanhamento contínuo das ações propostas, com a transparência dos processos e com o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica e institucional.